

Concepções e interlocuções das revisões de literatura narrativa: contribuições e aplicabilidade

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2023.21.3.7646>

Dante Ogassavara¹, Thais da Silva-Ferreira², Jeniffer Ferreira-Costa³, Daniel Bartholomeu⁴, Ivan Wallan Tertuliano⁵, José Maria Montiel⁶

Resumo: Este estudo teve como objetivo sintetizar as contribuições e compreensões sobre a epistemologia de revisões de literatura narrativas disponíveis na literatura. Para tal, foi realizada uma revisão da literatura científica por meio de estudos disponíveis em bibliotecas virtuais. Por meio da investigação realizada, compreendeu-se que o delineamento do método de revisão narrativa da literatura proporciona a construção de um arcabouço de conhecimentos específicos em torno de uma temática que, por seu caráter não sistematizado, proporciona a comunicação panorâmica, eficaz e verossímil. Tem como uma das principais vantagens a comunicação científica e a abrangência de aspectos interdisciplinares que colaboram para o alcance dos objetivos. Instiga-se que o método de revisão narrativa da literatura possibilita a conjuntura dos avanços e das ciências produzidas em torno de uma temática impactando positivamente.

Palavras-chave: Literatura de Revisão, Métodos, Pesquisa, Ciência.

Concepts and interlocutions of narrative literature reviews: contributions and applicability

Abstract: This study aimed to synthesize the contributions and understandings about the epistemology of narrative literature reviews available in the literature. To this end, a review of the scientific literature was conducted by means of studies available in virtual libraries. Through the investigation carried out, it was understood that the outline of the narrative literature review method provides the construction of a framework of specific knowledge around a theme that, due to its non-systematized character, provides panoramic, effective, and credible communication. One of its main advantages is scientific communication and the comprehensiveness of interdisciplinary aspects that contribute to the achievement of the objectives. It is urged that the narrative literature review method enables the conjuncture of the advances and the sciences produced around a theme, impacting positively.

Keywords: Review Literature, Methods, Research, Science

Introdução

Atualmente, a pesquisa com rigor científico desempenha um papel essencial na garantia dos direitos humanos básicos resguardados por sociedades democráticas. No

¹ Universidade São Judas Tadeu. E-mail: ogassavara.d@gmail.com

² Universidade São Judas Tadeu. E-mail: thais.sil.fe@hotmail.com

³ Universidade São Judas Tadeu. E-mail: cjf.jeniffer@gmail.com

⁴ UniAnchieta. E-mail: d_bartholomeu@yahoo.com.br

⁵ Universidade Anhembi Morumbi. E-mail: ivanwallan@gmail.com

⁶ Universidade São Judas Tadeu. E-mail: montieljm@hotmail.com

Brasil, a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 dispõe como um de seus objetivos a garantia do desenvolvimento nacional e promoção do bem coletivo. É atribuído ao Estado, e suas repartições, o dever de garantir o acesso da população a ciência e a inovação, assim como incentivar a realização de pesquisas e desenvolvimento tecnológico com o intuito de aprimorar a qualidade de vida dos cidadãos e a grandiosidade da federação. Neste contexto, é disposto que as instituições de ensino superior que primam pela indissociabilidade da pesquisa, ensino e extensão, ultrapassem o contexto acadêmico e contribuam para o meio social de forma geral. É válido afirmar que a pesquisa científica cumpre a função de identificar tendências da realidade, propor novas soluções para problemas e manter uma reavaliação contínua sobre as estratégias e técnicas empregadas, tendo em vista a ética e o bem coletivo.

Estudos científicos podem apresentar uma gama de delineamentos de pesquisa variados, podendo ser diferenciados em razão do tempo, objetivos e procedimentos técnicos empregados (CAMPOS, 2001). Os delineamentos de pesquisa se referem à metodologia adotada em busca de satisfazer os objetivos estabelecidos direcionados à concepção de uma possível explicação para o problema de pesquisa disposto (MINAYO, 1994). Dentre as produções científicas, é proposto um modelo de hierarquização de metodologias de pesquisa conforme o grau da qualidade das evidências produzidas, conhecido como a pirâmide de evidência. Nesta estrutura, adota-se um paradigma biomédico e se aventa a superioridade de pesquisas experimentais e de revisões sistemáticas da literatura. Entretanto, o modelo da pirâmide de evidência é alvo de críticas sobre ser reducionista em relação à avaliação da validade de estudos, pautando-se somente nos procedimentos técnicos empregados (MURAD *et al.*, 2016).

Revisões de literatura são delineamentos de pesquisas bibliográficas que recorrem às obras disponíveis para a construção de uma perspectiva abrangente sobre o estado das produções relativas a determinado tema (KNOPF, 2006). Assim, destaca-se que tais estudos são oportunos para a difusão de informações relevantes sobre diferentes temáticas de forma breve, sendo algo proveitoso tanto para formas introdutórias de processos de aprendizagem como para formas de atualizações. Complementarmente, uma modalidade de revisão de literatura que é flexível, e que se sobressai por articular ideias de maneira ampla, são as revisões narrativas de literatura, alcançando validade externa ao dialogar com uma variedade de fatores presente no contexto real (ROTHER, 2007).

Dada a função social da pesquisa científica e a utilidade de revisões de literatura, observa-se a grande valia em adquirir uma compreensão aprofundada acerca das

peculiaridades de revisões de literatura narrativas, assim é estabelecido o problema de pesquisa: “quais as diferenças entre revisões de literatura narrativas e outros delineamentos de pesquisa?”. Com o intuito de esclarecer tal indagação, teve-se o objetivo de sintetizar as contribuições e compreensões sobre a epistemologia de revisões de literatura narrativas disponíveis na literatura.

Metodologia

Adotou-se um delineamento descritivo a fim de descrever e interpretar as variáveis abordadas pela temática, sendo a presente pesquisa classificada enquanto transversal (CAMPOS, 2001) e o delineamento adotado se configura como uma pesquisa bibliográfica para expandir a compreensão sobre uma temática (KÖCHE, 2011). Caracterizou-se como uma revisão de literatura ao dispor e discutir publicações presentes na literatura para viabilizar a concepção de uma perspectiva ampla sobre o campo de estudo relativo à determinado tema (KNOPF, 2006). Especificamente, é classificado como uma revisão de literatura narrativa (ROTHER, 2007), baseando-se no desenho metodológico de uma pesquisa de natureza qualitativa sobre a perspectiva de análise documental (MARCONI; LAKATOS, 2003).

A captação de obras foi realizada por meio de plataformas de busca e bancos de dados, como Science Direct, PubMed, World Wide Science, Periódicos Capes, SciELO e Science Research. O processo de busca por materiais foi realizado entre janeiro e março de 2023, utilizando os descritores “revisão”, “estratégia de pesquisa” e “técnicas de pesquisa”, em diferentes combinações e separadamente, em português e inglês. Não foi seguido um critério de exclusão de produções em função da data de publicação para abranger obras clássicas de periódicos científicos e livros.

Resultados e Discussão

Compreender delineamentos de pesquisa remete ao entendimento das especificidades nas trajetórias projetadas para o pensamento e a atividade prática que abordam a realidade (MINAYO, 1994). Tais elementos podem ser entendidos como esquemas de ordem prática definidos a priori para orientarem investigações, tendo em vista o alcance dos objetivos estabelecidos. Nestes moldes, é válido apontar que os delineamentos de pesquisa podem ser diferenciados em função dos elementos abordados e das estruturas projetadas (CAMPOS, 2001).

Como uma tentativa de classificar os delineamentos de pesquisa de maneira ampla, frequentemente encontramos os conceitos de pesquisas quantitativas ou qualitativas. É importante salientar que os modelos em questão não são diretamente opostos, para tanto aventa-se que eles são complementares (MINAYO, 1994). Para além dos procedimentos divergentes, ao adotar um caráter quantitativo ou qualitativo, salienta-se que os objetivos estabelecidos em pesquisas que utilizam de métodos quantitativos são propostos que visam ordenar e mensurar a frequência que determinados fenômenos ocorrerem, verificando padrões entre as variáveis e hipóteses identificadas (VIEIRA; HOSSNE, 2015).

Estudos de caráter qualitativo não se propõem a responder demandas pontuais, ao contrário daqueles com caráter quantitativo. Abrangem-se fatores contextuais em relação ao objeto de interesse, podendo recorrer a outras fontes de evidência (YIN, 2016). Tem-se como premissa compreender o constructo estudado de maneira pormenorizada e particularizada, de modo a explorar a complexidade de fenômenos ou objetos, proporcionando um panorama que fomente interpretações que estejam condizentes com o aparato recuperado e desenvolvam descrições contextualizadas (CRESWELL; POTH, 2016; JACKSON; DRUMMOND; CAMARA, 2007; WILLIAMS, 2007).

Tal questão é elucidada por investigações no campo das ciências humanas que buscam estudar fenômenos de maneira direta e que versam pela atribuição do significado individual ou coletivo na vida do grupo amostral em um contexto real (CHIZZOTTI, 2018; MARTIN, 2006). Ademais, nestas propostas, visa-se o desenvolvimento e refinamento de modelos teóricos e conceitos para maior compreensão (YIN, 2016). Sendo assim é necessário aderir a uma óptica interdisciplinar para contemplar a multiplicidade de fatores periféricos (TURATO, 2005).

Apesar de ser caracterizado como um modelo de investigação abrangente, busca-se garantir a qualidade das pesquisas por meio de critérios pontuais como a transparência, completude e flexibilidade da pesquisa. São evidenciadas diversas possibilidades de pesquisas de caráter qualitativo, mas é válido destacar o uso de diferentes fontes de informação como um diferencial oportuno desta classe de metodologia (BUSETTO; WICK; GUMBINGER, 2020). Campbell e Machado (2013) enfatizam que as contribuições de estudos dessa natureza favorecem o debate e aproximam áreas em discussão, permitindo o conhecimento coletivo de uma temática em si, especialmente, sobre aqueles cujos conhecimentos são emergentes. Tais prerrogativas dão ênfase ao uso de metodologias que proporcionem a compreensão e a explanação de constructos que

proporcionam discussões, avanços e possíveis melhorias em determinadas temáticas emergentes.

Frente às disposições apresentadas anteriormente, nota-se que delineamentos de caráter qualitativo são projetados com o intuito de satisfazer os objetivos estabelecidos amplamente e permitir que sejam propostas explicações para o problema de pesquisa, reconhecendo a participação de elementos contextuais sobre a ocorrência dos fenômenos investigados. Destarte, é oportuno galgar outras propostas de classificação de delineamento de pesquisa para que se possa compreender o papel ocupado por revisões de literatura narrativas no meio científico e social.

Classificações em função do tempo

O tempo é uma dimensão imbricada ao planejamento de metodologias de pesquisa, assim, exige-se que questões relativas à duração, frequência, momento de realização e procedimentos de coleta e análise de dados sejam salientados minuciosamente. Sendo que, de modo geral, são identificados dois modelos de delineamentos em razão do tempo: pesquisas longitudinais e transversais. Respectivamente, pesquisas longitudinais são caracterizadas pelo acompanhamento de amostras ou grupos amostrais ao longo de uma extensão de tempo, não sendo marcado necessariamente por reavaliações frequentes, mas demandando no mínimo uma coleta inicial e outra final com os mesmos sujeitos ou exemplares (CAMPOS, 2001).

Já as pesquisas transversais são definidas como investigações que intencionam abordar o objeto de estudo em um enquadramento cronológico estático, ou seja, propõem-se a avaliar as variáveis em questão em um momento pontual do tempo. É válido destacar que as avaliações e coletas de dados tem abertura para serem realizadas em momentos diferentes, contanto que não se trata do mesmo exemplar ou participante estudado. Estes delineamentos podem ser exemplificados por estudos que realizaram coletas de amostras de sangue ou aplicam questionários em participantes em um único momento, não contando com o reencontro com o participante (CAMPOS, 2001).

Classificações em função dos objetivos

A diferenciação de delineamentos de pesquisa centrada nos objetivos estabelecidos para a investigação varia razoavelmente. Gil (2002) propõe que os delineamentos sejam classificados como pesquisas exploratórias, descritivas ou explicativas, sendo que o primeiro tipo de delineamento mencionado é definido por visar

desenvolver uma maior compreensão sobre determinada temática amplamente, pautando-se em levantar novas hipóteses. Complementarmente, ao seguir este delineamento, buscase identificar as variáveis relacionadas ao fenômeno estudado e caracterizá-lo (KÖCHE, 2011).

Pesquisas de delineamentos descritivos pretendem investigar as relações entre as variáveis estudadas sem realizar sua manipulação, ou seja, são pesquisas que descrevem questões epistemológicas acerca do objeto de interesse e possíveis relações que este apresenta com outros elementos, permitindo a interpretação e concebimento de inferências a posteriori (KÖCHE, 2011). Delimitando ainda mais os delineamentos descritivos, Campos (2001) sugere que levantamentos e pesquisas correlacionais são duas variações metodológicas que apesar de não possibilitarem a atribuição de causalidade entre elementos abordados, possuem grau elevado de validade externa ao dialogar com fatores contextuais.

Os delineamentos explicativos definidos por Gil (2002) são observados na literatura sob a nomenclatura de pesquisas experimentais. Tais delineamentos se trata de propostas que visam construir hipóteses embasadas na literatura previamente existente e então verificá-las a partir da manipulação de variáveis referentes à determinado fenômeno, versando sobre a verificação das relações causais evidenciadas pela experimentação (KÖCHE, 2011). Dado o interesse nas relações de causa e efeito, pesquisas experimentais apresentam rigor científico em suas investigações ao controlar as variáveis e manipulá-las, havendo também a possibilidade de que as amostras abordadas sejam randomizadas (CAMPOS, 2001).

Campbell e Stanley (1979) sugerem que delineamentos experimentais são, na verdade, dois grandes subgrupos: pesquisas experimentais e quase-experimentais. De modo geral, é proposto que estes delineamentos possuem maior grau de validade interna ao permitirem inferências mais robustas sobre as variáveis tratadas. Aponta-se que a principal divergência entre os dois subtipos de delineamento é a randomização das amostras estudadas, sendo que as pesquisas quase-experimentais não realizam esse procedimento. Ainda, tratando de subtipos alternativos de delineamentos experimentais, é oportuno mencionar a existência de delineamentos pré-experimentais que consistem em investigações com um único grupo amostral, não envolvendo, assim, um grupo controle.

A posição ocupada por revisões de literatura narrativas

De maneira primária é válido apontar que todas as investigações possuem elementos de pesquisas documentais ao serem realizados levantamentos da literatura existente para prover embasamento teórico relacionado ao objeto de estudo e permitir que sejam selecionados instrumentos adequados e validados para o contexto em que serão empregados (CHIZZOTTI, 2018). A tipologia de delineamento de pesquisa enfrenta obstáculos quando se refere aos procedimentos técnicos utilizados em decorrência da variabilidade e da complexidade nos quais a pesquisa científica se apresenta, envolvendo o tratamento dado a amostra em questão, a coleta de dados e os posicionamentos adotados pelos pesquisadores (GIL, 2002).

Pode-se esperar que haja uma sobreposição entre as classificações apresentadas e assim sejam concebidos subtipos ainda mais delimitados, denominados em função de dois elementos ou mais, simultaneamente. Neste cenário, destaca-se o enquadramento de pesquisas bibliográficas com delineamentos de pesquisa que visam descrever e avaliar contribuições existentes relativas à determinada temática por meio de materiais disponíveis. Deste modo, remete-se ao objetivo e procedimento técnico empregado (KÖCHE, 2011).

Marconi e Lakatos (2011) dispõem que ao adotar uma perspectiva de análise documental, pauta-se na compilação de material disponível para estruturar sentidos e favorecer o avanço de uma determinada área. É relevante apontar os aspectos interdisciplinares relacionados a esse tipo de delineamento. A utilidade desse método pode ser elucidada ao contemplar a obra de McGrill *et al.* (2021), que investigou a literatura científica de forma sistematizada para compilar e organizar parâmetros de avaliação e efetividade de intervenções em sistemas complexos inseridos no campo da saúde. A partir da investigação, os autores identificaram fenômenos recorrentes na literatura, que no caso foi a delimitação de estágios comuns do processo de avaliação das intervenções no campo da saúde.

Com o intuito de reafirmar o papel social da pesquisa científica no meio social, é válido exemplificar a questão com o estudo de Pollock *et al.* (2020). O estudo foi realizado em resposta à crise sanitária da pandemia de COVID-19. Motivados pela alta demanda por serviços na área da saúde e adoecimento dos profissionais em atividade durante tal período, foram revisadas as intervenções com foco na promoção de resiliência dos profissionais em saúde e fatores acerca da implementação das intervenções.

Ainda exemplificando a valia de pesquisas bibliográficas, observa-se que ao agregar contribuições pré-existentis relativas a uma determinada temática, uma discussão

embasada sobre fenômenos relevantes do contexto real é proporcionada, sobretudo em condições críticas como ocorreu no campo da educação e saúde durante o período de pandemia (PHILLIPPS *et al.*, 2022). As articulações que integram apontamentos da prática e paradigmas teóricos enriquecem discussões sobre o panorama científico de determinado objeto de estudo, pautando lacunas, contradições e novas aplicações para dispositivos já consolidados (OGASSAVARA *et al.*, 2022).

No que tange os procedimentos técnicos, as revisões de literatura são caracterizadas como pesquisas bibliográficas especificadas como um delineamento singular, já que visam retratar o estado do conhecimento científico relativo a uma determinada temática. Revisões de literatura são modelos de estudo vantajosos por permitirem a concepção de perspectivas panorâmicas sobre a literatura científica, de modo a evidenciar contribuições relevantes e contextualizar o cenário abordado pelo realçamento de problemas e lacunas do conhecimento, poupando recursos para a estruturação de conhecimento (KNOPF, 2006).

Rother (2007) descreve que os estudos de revisão em sua amplitude são igualmente categorizados a outros modelos e métodos de estudo, pois são pautados em pesquisa por meio da recuperação de informações disponíveis em bases científicas e bibliográficas, cujo propósito é fundamentar teoricamente uma inquietação científica e teórica. Em tal modelo, a intenção e o foco se encontram em reunir conhecimento relativos a determinados tópicos ou assuntos que possam auxiliar e até mesmo fundamentar novos estudos e o próprio avanço da área do conhecimento (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Em especial na área da saúde, em decorrência do aumento do número de pesquisas, as revisões da literatura são oportunas e desempenham um papel de grande importância para o desenvolvimento teórico das áreas, especialmente por sistematizar conhecimentos e saberes existentes (HOPIA; LATVALA; LIIMATAINEN, 2016). Bernardo, Nobre e Jatene (2004) salientam que tais estudos fornecem informações úteis e específicas, sem que sejam despendidas maiores extensões de tempo e quantidade de recursos direcionados à recuperação e seleção no montante de informações disponíveis na literatura nos dias atuais. Assim, pode-se pressupor ser um modelo de pesquisa importante, no sentido de direcionar e favorecer o campo prático.

Comumente, classificam-se as revisões de literatura em revisões sistematizadas ou não sistematizadas. A primeira classe se refere às revisões sistemáticas e integrativas, enquanto as pertencentes à segunda classe dizem respeito a revisões de literatura

narrativa. Pode-se dizer que esses dois tipos variam pelo caráter do estudo, adotando aspectos quantitativo e qualitativo, respectivamente (CASARIN *et al.*, 2020). Tendo em vista o que já foi mencionado acerca de pesquisas qualitativas, revisões de literatura narrativas primam pela verossimilhança com a realidade ao serem abrangentes, coerentes e perspicazes em suas colocações de forma contida, alcançando assim, maiores graus de validade externa (CAMPBELL; STANLEY, 1979). Neste tipo de revisão, não se tem interesse na reprodução dos dados por um relato minucioso dos procedimentos realizados, pois a prerrogativa desta modalidade de revisão é a discussão das contribuições pré-existentes de modo a avaliar criticamente e pautar contradições teóricas evidenciadas na literatura, instigando a reflexão relativa às informações construídas por outros autores (ROTHER, 2007).

De forma geral, aponta-se que pesquisas narrativas abordam os objetos de estudo, estando submetidos ao cenário real e suscetível a fatores da realidade. Enquanto narrativa, a participação dos pesquisadores é inevitável, uma vez que, são os pesquisadores que apontam os elementos a serem apresentados na articulação teórica da obra. Entretanto, o mesmo pode ser afirmado sobre a discussão de achados de estudos que adotam outros delineamentos (ROCHA; REIS, 2020). No contexto das revisões de literatura, as obras narrativas se caracterizam como produtos resultantes de análises qualitativas e subjetivas sobre os materiais e conhecimentos disponíveis, não se resumindo apenas às descrições do que é observado, pois também contam com avaliações e interpretações acerca do conteúdo captado (OVERCASH, 2003).

Ao adotar uma metodologia narrativa, o estudo se estende para além da busca por explicações do problema de pesquisa apresentado, mas elucida a rede de fatores que circundam a temática em questão (OVERCASH, 2003). Os modelos de revisão narrativa são comumente observados na literatura e são apropriados para descrições e discussões de um desenvolvimento teórico ou para a descrição do estado atual de determinados constructos teóricos, o “estado da arte” de um tema ou assunto (ROTHER, 2007). Tais descrições se fundamentam em perspectivas teóricas e contextuais sobre determinados temas e objetos. A premissa fundamental deste modelo de revisão se encontra na análise crítica e pormenorizada do material recuperado, por meio da seleção e análise intencional da literatura disponível. Neste prisma, o direcionamento se encontra na harmonização, ajustamento e construção de embasamento teórico recuperado e analisado (FARO; PEREIRA, 2013; ROTHER, 2007).

As descrições relativas às revisões de caráter narrativo têm uma tônica aberta enquanto subsídios de estudo, sendo adequada para a reestruturação e respaldo teórico que necessita de fundamentação com base no arcabouço teórico existente na literatura. Assim, o foco recai em estabelecer possíveis relações entre as produções e temáticas existentes de modo que se possa subsidiar inferências para novas perspectivas teóricas e de estudos de forma contextualizada, mesmo sem um protocolo sistematizado (BIBLIOTECA PROF. PAULO DE CARVALHO MATTOS, 2015). Corroborando com tal apontamento, Carasin *et al.* (2020) afirmam que revisões narrativas não demandam o detalhamento dos procedimentos realizados, uma vez que os critérios utilizados para selecionar e avaliar o material captado são variados e arbitrários.

Considerações finais

O presente estudo objetivou sintetizar as contribuições e compreensões sobre a epistemologia de revisões de literatura narrativas. A construção da atual investigação considerou obras disponíveis no formato de livros e artigos publicados em periódicos científicos, que abordam a temática de delineamentos de pesquisa em sua heterogeneidade, salientando as características e peculiaridades observadas em revisões de literatura narrativas. Por meio do método empregado foi possível construir e um entendimento sobre o panorama do objetivo aventado.

De início, é válido apontar a vasta gama de possibilidades para a classificação de delineamentos de pesquisa, considerando elementos particulares e reconhecendo a complexidade de diferentes características, sobretudo, aponta-se a multiplicidade de elementos que podem estar envolvidos em diferentes desenhos de estudo. A revisão de literatura é caracterizada como uma pesquisa descritiva, também podendo ser entendida como uma pesquisa bibliográfica e documental ao serem especificadas questões relativas aos procedimentos técnicos empregados. O caráter das revisões de literatura foi evidenciado com características que variam pelo grau de sistematização empregadas nas investigações propostas, sendo diferenciadas como revisões sistemáticas, integrativas e narrativas.

No cerne da atual obra foram abordadas questões relativas à natureza e aplicação de revisões de literatura narrativas. Obras de tal natureza são oportunas por oferecerem perspectivas panorâmicas acerca de determinadas temáticas e contrastam com as modalidades de revisão sistematizadas por não se proporem ou apresentarem descrições minuciosas sobre os procedimentos seguidos, uma vez que os materiais foram captados

de forma variada e flexível conforme é julgado pelos pesquisadores para a construção da investigação. Preza-se pela temática abordada, pois os conteúdos continuam sendo relevantes independentemente do tempo de publicação, haja visto que ainda que sejam atualizados, contribuem para a ciência, dada sua natureza acumulativa.

Similarmente às revisões narrativas, o formato de ensaio também é vantajoso por estimular o debate e reflexão sobre temas relevantes. Neste modelo há abertura para os pesquisadores compartilharem percepções embasadas no seu conhecimento construído ao longo da vida, contanto que seja também sustentado por evidências científicas. Embora apresentem semelhanças, revisões narrativas e ensaios distinguem-se em questão de propósito e estilo, possuindo cunho informativo ou defendendo determinado posicionamento. Há de se pensar com cautela sobre a hierarquização de delineamentos de pesquisa em função de percepções sobre sua eficácia e eficiência, pois a escolha do material e os critérios utilizados na sua seleção são galgados por meio da expertise e interesse dos pesquisadores, incluindo os conhecimentos individuais construídos ao longo da vida.

Ao retomar a função ocupada por revisões de literatura no âmbito social, observa-se que tais modelos visam otimizar o processo de aquisição de informações dos seus futuros leitores, evidencia-se, então, um direcionamento profissional para além da área acadêmica ao dialogar com indivíduos em atuação prática. É importante denunciar o déficit de comunicação entre os meios acadêmico e o social, uma vez que o acesso ao conhecimento científico é condicionado aos maiores graus de escolaridade, implicando na posse de recursos humanos disponíveis a uma parcela restrita e mínima da população de várias nacionalidades, incluindo o Brasil. Ainda, é observado que parte significativa dos profissionais, acabam não tendo acesso a determinados materiais por diferentes razões, como por aspectos compreensivos, tais como o idioma, métodos e entre outros, o que acentua ainda mais a distância entre o que é produzido e a própria prática.

Destaca-se que a prerrogativa de realizar uma revisão narrativa é a discussão sobre achados e a inferência de possibilidades a partir das contribuições encontradas e disponíveis na literatura, projetando um olhar crítico sobre o conhecimento estabelecido ao pautar lacunas do conhecimento e confrontar concepções consagradas que, por vezes, são atribuídas como verdades e outras com menor teor de contribuições. Nisto posto, considerando-se desta maneira olhares exclusivamente intencionais podem acabar deixando estudos fora do arcabouço teórico que poderia ser articulado, discutido e elucidado. Destaca-se não ser oportuno e intenção deste estudo elencar efetividades maior

ou menor de métodos nem tão pouco de estudiosos, mas sim de considerar por meio de revisões da literatura sua contribuição em diferentes âmbitos como os científicos, sociais e práticos.

Por fim, ressalta-se que ‘fazer’ ciência em suas dimensões e áreas diversas, não é prerrogativa somente em aumentar nem tão pouco atualizar as referências já existentes, mas sim transformar uma sociedade por meio de conhecimentos e saberes acumulados que possam ser utilizados por essa sociedade. Corroborando com tal questão, aponta-se que revisões narrativas consideram diversos métodos e abordagens, de modo a elucidar tanto a temática em questão quanto o que a própria ciência tem apresentado nas últimas décadas. Destarte, mostra-se como um modelo valioso para o campo científico.

Referências

BERNARDO, W. M.; NOBRE, M. R. C; JATENE, F. B. A prática clínica baseada em evidências: parte II-buscando as evidências em fontes de informação. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 44, p. 403-409, 2004.

BIBLIOTECA PROF. PAULO DE CARVALHO MATTOS. (2015). **Tipos de revisão de literatura**. Botucatu: Faculdade de Ciências Agrônômicas. Disponível em <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf>. Acesso em 10 de Março de 2023.

BUSETTO, L.; WICK, W.; GUMBINGER, C. How to use and assess qualitative research methods. *Neurological Research and practice*, v. 2, p. 1-10, 2020.

CAMPBELL, D. F.; MACHADO, A. A. Ensuring quality in qualitative inquiry: Using key concepts as guidelines. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 19, p. 572-579, 2013.

CAMPBELL, D. T.; STANLEY, J. C. **Delineamentos experimentais e quase-experimentais de pesquisa**. São Paulo: EPU, 1979.

CAMPOS, L. F. L. **Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia** (2º ed). Alínea, 2001.

CASARIN, S. T. *et al.* Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health/Types of literature review: considerations of the editors of the Journal of Nursing and Health. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 5, 2020.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais** (12º ed). Cortez editora, 2018.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 10 de Março de 2023.

CONGRESSO NACIONAL. **Decreto nº 10.822**. Institui o Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social – PNSPDS 2021-2030. 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Decreto/D10822.htm. Acessado em 10 de Março de 2023.

CRESWELL, J. W.; POTTH, C. N. **Qualitative inquiry and research design: Choosing among five approaches** (4^o ed). Sage publications, 2016.

FARO, A.; PEREIRA, M. E. Medidas do estresse: Uma revisão narrativa. **Psicologia, Saúde e doenças**, v. 14, n. 1, p. 101-124, 2013.

Gil, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa** (4^o ed). Atlas, 2002.

HOPIA, H.; LATVALA, E.; LIIMATAINEN, L. Reviewing the methodology of an integrative review. **Scandinavian Journal of Caring Sciences**, v. 30, n. 4, p. 662-669, 2016.

JACKSON, R. L.; DRUMMOND, D. K.; CAMARA, S. What is qualitative research?. **Qualitative research reports in communication**, v. 8, n. 1, p. 21-28, 2007.

KNOFF, J. W. Doing a literature review. **PS: Political Science & Politics**, v. 39, n. 1, p. 127-132, 2006.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Vozes, 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. (5^o ed). Atlas, 2003.

MCGILL, E. *et al.* Evaluation of public health interventions from a complex systems perspective: a research methods review. **Social Science & Medicine**, v. 272, p. 113697, 2021.

MINAYO, M. C. S. *et al.* Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**, v. 21, p. 9-29, 1994.

MURAD, M. H. *et al.* New evidence pyramid. **BMJ Evidence-Based Medicine**, v. 21, n. 4, p. 125-127, 2016.

OGASSAVARA, D. *et al.* Role playing e suas possibilidades no contexto educacional. **Revista Psicopedagogia**, v. 39, n. 119, p. 242–250.

OVERCASH, J. A. Narrative research: a review of methodology and relevance to clinical practice. **Critical reviews in oncology/hematology**, v. 48, n. 2, p. 179-184, 2003.

PHILLIPPS, A. F. *et al.* Problemáticas na aprendizagem na pandemia COVID-19: Diretrizes e ferramentas educacionais. **Revista Psicopedagogia**, v. 39, n. 120, p. 404–411.

POLLOCK, A. *et al.* Interventions to support the resilience and mental health of frontline health and social care professionals during and after a disease outbreak, epidemic or pandemic: a mixed methods systematic review. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 11. 2020.

ROCHA, L. P.; REIS, M. B. F. A pesquisa narrativa em educação especial. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 884-899, 2020.

ROTHER, E. T. Revisão Sistemática x Revisão Narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, 2007.

TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Revista de Saúde Pública**, v. 39, p. 507-514, 2005.

MARTIN, D. *et al.* Noção de significado nas pesquisas qualitativas em saúde: a contribuição da antropologia. **Revista de Saúde Pública**, v. 40, p. 178-180, 2006.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia Científica para a Área da Saúde**. Elsevier Editora, 2015.

WILLIAMS, C. *et al.* Research methods. **Journal of Business & Economics Research (JBER)**, v. 5, n. 3, 2007.

YIN, R. K. **O que é pesquisa qualitativa—e por que você cogitaria fazer este tipo de pesquisa. Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

Submissão: 22/03/2023. Aprovação: 09/10/2023. Publicação: 20/12/2023.